

## **ÉTICA E MEIO AMBIENTE EM SALA DE AULA: CONHECENDO A GEOGRAFIA ATRAVÉS DO MUNDO DOS LIVROS LITERÁRIOS**

SILVA, Daniela Helena – dani.geo06@hotmail.com <sup>1</sup>;  
SILVA, Flávia Gabriela Domingos – flavinhagabi96@hotmail.com <sup>1</sup>;  
VIEIRA, Mayara Teixeira – mayatvieira@hotmail.com <sup>1</sup>;  
CHAVEIRO, Eguimar Felício – eguimar@hotmail.com <sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Bolsistas do Programa de Educação Tutorial de Geografia

<sup>2</sup> Tutor do Programa de Educação Tutorial de Geografia

**Palavras-chave:** Temas Transversais, ensino de Geografia, leitura e escrita.

### **Justificativa**

A partir de observações realizadas no 5º ano B, atual 6º B, na escola campo (Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação – CEPAE) durante a disciplina de Estágio II, percebemos dificuldades, por parte dos alunos, na leitura, escrita e compreensão de conteúdos geográficos. Verificamos ainda que a escola possui uma biblioteca com amplo acervo bibliográfico, o qual está disponível aos alunos e professores.

Nesse contexto, nosso trabalho busca uma metodologia diferente da tradicional aula expositiva para trabalhar Geografia, onde os conteúdos abordados partiriam de leituras de livros literários, para posteriormente serem trabalhados os conceitos científicos acerca do assunto tratado, de forma que o aluno seja atuante e participativo no processo de ensino-aprendizagem.

Para tanto, realizaremos oficinas de leitura geográfica, onde o aluno poderá desenvolver de forma integrada, tanto os conhecimentos geográficos quanto o desenvolvimento da leitura e escrita, pois acreditamos que é dever de todo docente promover o ensino de forma unificada.

### **Referencial Teórico**

A utilização de metodologias de ensino interativas com estímulos visuais são mais atrativas e auxiliam na efetivação do processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, propomos um ensino buscamos uma metodologia de ensino mais interativa, na qual o aluno possa descobrir a Geografia que permeia o seu cotidiano, rompendo assim com a maneira tradicional de ensinar.

Partindo do pressuposto de que para obtermos a atenção dos alunos, não basta formularmos conceitos conjuntamente com eles, mas sim fazer com que o aluno interaja com o conteúdo. Buscamos construir o aprendizado, utilizando os livros literários como recursos para dar suporte ao processo de ensino-aprendizagem.

A geografia escolar conforme ressalta Lacoste (1988), é considerada muitas vezes uma disciplina decorativa e maçante, não despertando o interesse dos alunos em compreendê-la, como podemos verificar:

Uma disciplina maçante, mas antes de tudo simplória, pois, como qualquer um sabe, “em geografia nada há para entender, mas é preciso ter memória...” De qualquer forma, após alguns anos, os alunos não querem mais ouvir falar dessas aulas que enumeram, para cada região ou para cada país, o relevo – clima – vegetação – população – agricultura – cidades – indústrias.

Conforme ressalta também Castrogiovani, (1990):

A geografia é marcada pela descrição, enumeração de dados e pela memorização dos elementos que compõem as paisagens de forma dissociada dos sentimentos dos homens pelo espaço. A geografia tradicional no ensino didático também tinha papel ideológico, servindo para fortalecer o estado e a classe dominante, a exemplo pode-se citar a questão da fome, da pobreza no semi-árido nordestino onde se coloca a seca como o fator determinante, ou muitas vezes servindo para desenvolver programas que fortalecesse a elite, a estrutura agrária reinante, portanto a ideologia se estrutura para sustentar as desigualdades.

Desse modo, propomos através de rodas de leitura, produção de texto e atividades interativas, incentivar a criatividade e a descontração dos alunos, como formas de estimular o interesse e motivar o aprendizado de temas geográficos.

Considerando o que ressalta Freire, a respeito da importância de se considerar os conhecimentos prévios para a construção de conceitos científicos, visamos construir uma “pedagogia da autonomia fundada na ética, no respeito à dignidade e à própria autonomia do educando”. (FREIRE, 2002)

Sobre o processo de ensino-aprendizagem Cavalcanti (1998) ressalta:

Não se trata, então, nem de simplesmente o professor transmitir conhecimento para os alunos, nem de apenas mobilizá-lo e atender a suas necessidades imediatas. Ou seja, nesse processo e, por isso, sua atividade mental ou física é fundamental para a relação ativa com os objetos de

conhecimento; o professor é ativo porque é ele quem faz a medição do aluno com aqueles objetos. Portanto, ambos atuam ou devem atuar, conjuntamente ante os objetos de conhecimento.

A metodologia proposta vai ao encontro do que afirma Almeida (2008), “esse processo, sendo dialógico, interativo e reflexivo pode contribuir para o desenvolvimento de um trabalho coletivo, respeitando a subjetividade e a internalização de cada um.” E dessa forma buscamos construir para a formação de cidadãos conscientes e autônomos intelectualmente.

### **Objetivo Geral**

Propor uma metodologia diferenciada da aula expositiva, que será baseada na literatura, produção de textos e atividades interativas.

### **Objetivos Específicos**

- Promover uma melhoria na leitura e escrita dos alunos;
- Tratar de forma lúdica e interativa os conhecimentos geográficos, possibilitando assim uma melhor compreensão dos mesmos;
- Analisar a efetivação do processo de ensino aprendizagem a partir da metodologia proposta;
- Tornar o ensino de Geografia mais atrativo, despertando o interesse dos alunos por essa disciplina;
- Possibilitar a troca de experiências entre os alunos.

### **Metodologia**

Para a concretização deste projeto na escola campo serão utilizados recursos didáticos como livros literários, jogos, dinâmicas, caça-palavras, cruzadas, a fim de promover a aprendizagem de um modo mais atrativo, bem como será realizado a divulgação das oficinas conjuntamente com o professor da turma selecionada.

### **Resultados e discussões**

A partir da metodologia proposta, verificamos que o ensino dos temas transversais meio ambiente e ética é mais atrativa para os alunos. A partir das

oficinas de leitura, feitas com livros literários, charges e tirinhas, que tratam de temas geográficos será proposta uma roda de conversa onde o aluno poderá expor a sua opinião, que servirá como base para a construção de conceitos. Posteriormente será realizado o momento “aprenda brincando”, composto por brincadeiras e jogos que possibilitará uma melhor compreensão dos temas abordados. Por último os alunos elaborarão textos, que permitirão tanto um aprimoramento na escrita quanto o desenvolvimento da capacidade crítica a cerca de conceitos geográficos.

### **Considerações Finais**

Atualmente tem se a consciência de que partindo do cotidiano do aluno a concretização do processo de ensino-aprendizagem é mais eficaz, pois assim o conteúdo tem um significado em sua vivência.

Desta forma, é fundamental pensar em metodologias diferenciadas que utilizem, também, recursos visuais e que façam parte do contexto escolar dos alunos, pois, assim o ensino se torna mais atrativo e interessante. Para isso é importante que o professor esteja atento e adequado a realidade escolar em que atua e principalmente queira buscar novas metodologias para trabalhar.

### **Referências Bibliográficas**

ALMEIDA, Rute Athayde. A avaliação como desafio na prática escolar. In: **Temas geográficos**. PET – Geografia/ UFG, 2008.

CASTROGIOVANI, A. C. (*et all*). **Teoria & Educação: Geografia em Sala de Aula – Práticas e Reflexões**. Porto Alegre: AGB, 1999.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas, SP: Papirus Editora, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Coletivo Sabotagem: digitalizada em 2002.

LACOSTE, Yves. **A geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. Papirus Editora, 1988.